



## A Ibero-América faz um chamado ao multilateralismo e à cooperação para mitigar os efeitos socioeconômicos do coronavírus

Madri (Espanha), sexta-feira 27 de março de 2020 – A Secretaria-Geral Ibero-Americana ([SEGIB](#)), o Conselho de Empresários Ibero-Americanos ([CEIB](#)) e a Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários ([FIJE](#)) fizeram um chamado a reforçar o multilateralismo, a unidade e a solidariedade entre todos os setores para mitigar os efeitos socioeconômicos da pandemia de coronavírus (COVID 19) na Ibero-América.

Em um comunicado conjunto, as três instituições se colocam à disposição da comunidade para qualquer apoio necessário diante da delicada situação que a região está vivendo durante a pandemia.

- [Leia o comunicado](#)

"Sem dúvida, esta crise representa o maior desafio econômico e social que a Ibero-América já enfrentou em sua história recente e, para mitigar seus efeitos, será necessária uma coordenação multilateral sem precedentes", afirmam.

De acordo com a SEGIB, o CEIB e a FIJE, estamos diante de um novo cenário que significará um parêntesis nas atividades cotidianas e "será necessário que a região se mostre mais unida e comprometida do que nunca para superar satisfatoriamente o desafio o que o coronavírus significa para nossas sociedades".

Nesse sentido - as três organizações acrescentam -, atualmente, os governos ibero-americanos estão tomando medidas importantes com o objetivo de, por um lado, conter a disseminação do vírus e, por outro, de disponibilizar para empresas, trabalhadores e famílias os meios necessários para garantir sua sobrevivência nesses momentos de enorme incerteza.

"Nas nossas instituições, estamos monitorando a situação e coletando informações que disponibilizaremos a todos os atores sociais e econômicos em nossos portais, para que as experiências de alguns países ajudem outros e gerem uma rica troca de informações".

A SEGIB, o CEIB e a FIJE acreditam que esta situação pode representar "uma



oportunidade para fortalecer a cooperação internacional e a colaboração público-privada”, com o objetivo de criar mecanismos apropriados para combater os efeitos desta ou de outras possíveis crises que possam afetar a região no futuro.

Além disso, as três instituições reiteram seu apoio aos governos, ao conjunto dos empresários ibero-americanos e, especialmente, às pequenas e médias empresas, e expressam seu desejo de que “em breve sairemos dessa situação temporária e, juntos, continuaremos criando um espaço ibero-americano mais próspero, coeso, inovador e sustentável”.

O **Conselho de Empresários Ibero-Americanos** - atualmente sob a presidência da Confederação Empresarial Andorrana - reúne organizações empresariais dos 22 países da Ibero-América para destacar os fatores competitivos comuns entre os empresários e contribuir para um melhor desenvolvimento econômico e social da região.

Por sua parte, a **Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários** é uma organização sem fins lucrativos fundada em 2008 e considerada o maior órgão de representação de jovens empresários da Ibero-América.

#### MAIS INFORMAÇÃO:

Max Seitz, Chefe de Imprensa

[MSeitz@segib.org](mailto:MSeitz@segib.org)

(+34) 91 590 1980

*Siga a conversa nas redes:*

[#Coronavirus](#)

[#SomosIberoAmérica](#)



A **Secretaria-Geral Ibero-americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de realizar os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** para alcançar o fortalecimento da comunidade ibero-americana, impulsionando a cooperação na educação, na coesão social, na inovação e na cultura nos países de fala hispana e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica.